

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 869,2 milhões foram contratados no estado de Alagoas.

A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 865,8 milhões para Alagoas. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 860,6 milhões referentes às contratações no estado alagoano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Alagoas corresponderam a 4,5%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

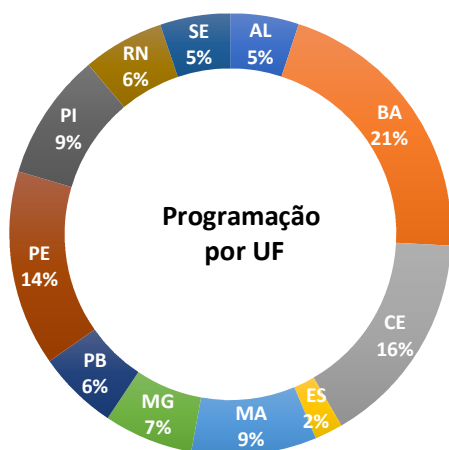


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

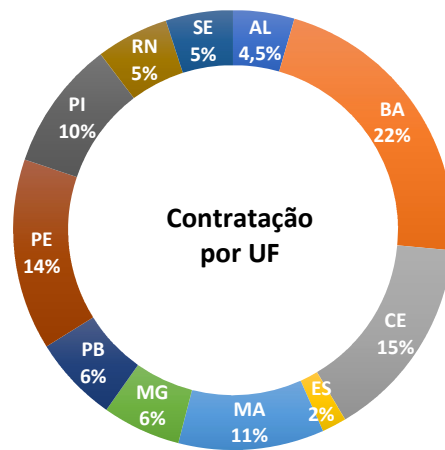
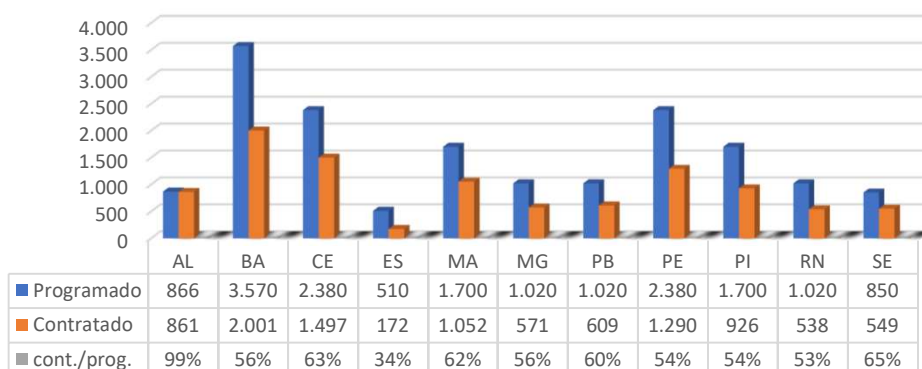
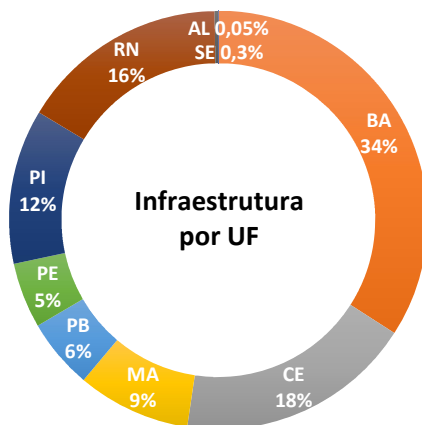


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 3,1 milhões foram localizados no estado de Alagoas.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

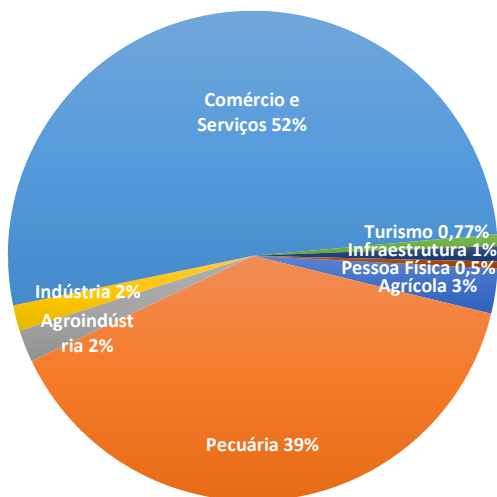
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 301,9 milhões foi contratado no estado de Alagoas, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/AL Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

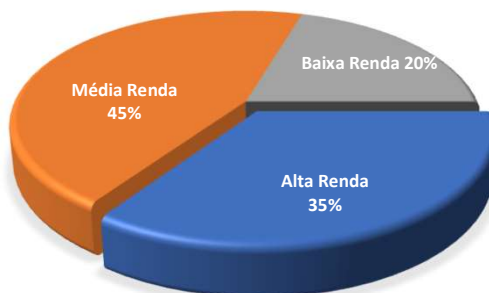
As contratações em municípios de Alagoas classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 65,3% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda e médio dinamismo somaram 34,7%.

Tabela 1 – FNE/AL: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	10	9,8%	1.595	301.571	189	34,7%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	10	9,8%	7.935	160.654	20	18,5%
Média Renda e Médio Dinamismo	11	10,8%	4.380	49.587	11	5,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	24	23,5%	7.652	180.260	24	20,7%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	20	19,6%	8.167	88.972	11	10,2%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	27	26,5%	4.891	88.173	18	10,1%
Total AL	102	100,0%	34.620	869.217	25	100,0%

Gráfico 6 – FNE/AL: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Alagoas é dividido em duas Regiões Intermediárias, das quais a de Maceió destacou-se com participação de 58,3% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/AL: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Maceió	9.043	506.564	56	17,6%	11,7%	2,8%	17,9%	38,9%	10,4%	0,0%	0,8%
Arapiraca	25.577	362.653	14	4,6%	41,5%	2,1%	1,5%	48,4%	0,6%	0,8%	0,4%
Total AL	34.620	869.217	25	12,2%	24,1%	2,5%	11,1%	42,8%	6,3%	0,4%	0,6%

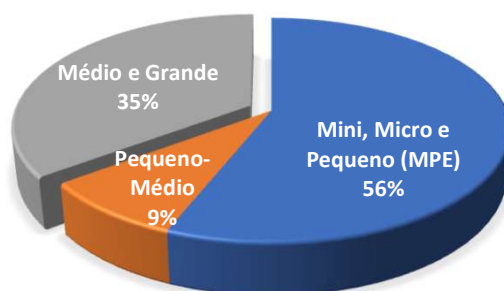
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Alagoas, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 64,7% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 35,3% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/AL: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 34.620 operações de crédito realizadas no estado de Alagoas, 12.521 (36,2%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 217,2 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 25% dos R\$ 869,2 milhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado de Alagoas foram contratadas 9 operações com ticket médio de R\$ 21,7 mil, totalizando o volume de R\$ 195,3 mil. O total contratado no estado corresponde a 1,7% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 156 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 34,6 mil, totalizando o montante de R\$ 5,4 milhões. O total contratado no estado corresponde a 4,8% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são

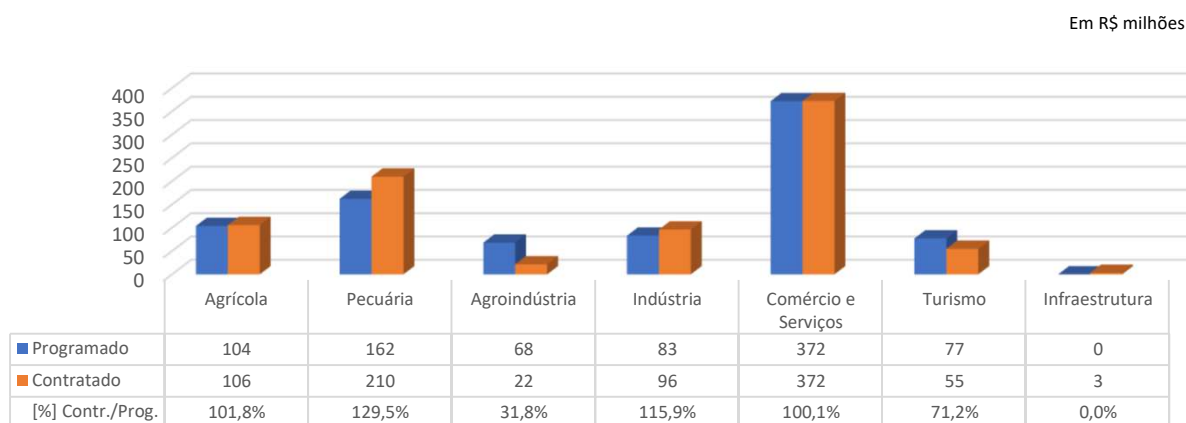
contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado de Alagoas somaram R\$ 132,3 milhões, por meio de 6.917 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 19,1 mil. O montante representa 4,4% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

As contratações em Alagoas somaram R\$ 869,2 milhões e tiveram concentração de 42,8% no setor de Comércio e Serviços e de 24,1% no da Pecuária. Os setores Agrícola, Indústria, Turismo, Agroindústria e Infraestrutura juntos representaram 32,4% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,6% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/AL: Contratação por Setor



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 109 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cana-de-açúcar (R\$ 61,5 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 9,1 milhões) e demais atividades (R\$ 35,3 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 176 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 124,4 milhões), aves (R\$ 9,2 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 8,9 milhões), cereais (R\$ 7,1 milhões) e demais atividades (R\$ 60,2 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 10 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 7,8 milhões) e demais atividades (R\$ 13,9 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 26 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 43,5 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 11,4 milhões) e demais atividades (R\$ 41,3 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 216 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 24,4 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 22,1 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 17,8 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 16,4 milhões), artigos do vestuário (R\$ 16,2 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 13,2 milhões), atacado de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários (R\$ 11,4 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 10,7 milhões), equipamentos de telefonia e comunicação (R\$ 10,0 milhões), atacado de calçados e artigos de viagem (R\$ 9,5 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 8,1 milhões), atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$ 7,7 milhões), varejo de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (R\$ 7,6 milhões), atacado de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo (R\$ 7,4 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 7,1 milhões) e demais atividades (R\$ 182,5 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 14 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 44,7 milhões) e demais atividades (R\$ 10,2 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 1 Classe de atividade econômica (CNAE): captação, tratamento e distribuição de água (R\$ 3,1 milhões).

Gráfico 9 – FNE/AL: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

